

## EMPREGO FORMAL – Janeiro/2012

*O Espírito Santo começa o ano com a criação de +1.488 postos de trabalho com carteira assinada. Com destaque para o crescimento do emprego no setor de Serviços (+1.045) e na Construção Civil (+1.029).*

De acordo com os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido positivo entre admissões e demissões no mês de janeiro de 2012, com criação de +1.488 postos de trabalho com carteira assinada. Tal desempenho ficou abaixo do apresentado em janeiro de 2011, quando foram criados +1.776 empregos formais (Gráfico 1). Na comparação com as demais Unidades da Federação, o Espírito Santo alcançou a décima quarta posição no crescimento de empregos em Janeiro com relação ao estoque do mês anterior (Gráfico 5).

O saldo de janeiro é resultado de 36.226 admissões e 34.738 desligamentos, um dos maiores valores para o mês, conseqüentemente observa-se uma alta taxa de rotatividade no mercado de trabalho formal capixaba para o período. O Espírito Santo registrou a sexta colocação entre as Unidades da Federação com relação à taxa de rotatividade, com um valor de 4,71%, esta superou as taxas apresentadas pelos estados da região Sudeste e para o Brasil (4,20%) (Gráfico 3). No entanto, observa-se pela Tabela 1, que o fenômeno é bastante diferenciado entre os setores. A *Construção Civil* (7,11%), a *Agropecuária* (5,54%) e o *Comércio* (5,12%) puxaram o alto índice de rotatividade no Estado, enquanto que a *Administração Pública* (0,46%) e a *Extrativa Mineral* (1,61%) apresentam uma maior estabilidade para os trabalhadores.

Em termos setoriais, a expansão do emprego em janeiro originou-se do aumento de cinco dos oito setores de atividade econômica. A maior geração de empregos ocorreu no setor de Serviços, com a criação

de +1.045 postos de trabalho e variação de 0,34% com relação ao estoque do mês anterior. Destaca-se também a criação de +1.029 postos de trabalho na *Construção Civil*, que apresenta caráter sazonal, devido às características dos contratos realizados no setor. Após o término dos contratos ocorrido no fim de ano, o setor volta a estabelecer novos contratos nos meses iniciais do ano, em que se verifica o maior número de contratações na *Construção Civil*, entretanto chama a atenção a geração de 272 vagas a mais que o mesmo período de 2011.

Por outro lado, a maior redução de postos de trabalho foi sentido no setor de Comércio (-1.384). Tal resultado é devido ao fim da bolha de consumo de fim de ano, que afeta principalmente o subsetor de Comércio Varejista (-1.407).

Dentre os municípios com mais de 30 mil habitantes, Serra (+1.135) foi o que registrou a maior geração de empregos com carteira assinada em janeiro de 2012, com destaque para os setores de *Construção Civil* (+765) e *Indústria de Transformação* (+400). Já a maior diminuição de postos de trabalho foi sentida no município de Vitória (-469), resultado devido principalmente às perdas ocorridas nos setores de *Indústria de Transformação* (-303) e *Comércio* (-214).

Com relação ao acumulado 12 meses contabiliza-se +39.410 novos postos de trabalho, variação de 5,63% com relação ao estoque do mesmo período do ano anterior (Tabela 2). O desempenho foi influenciado principalmente pelo setor de Serviços (+18.532), com destaque para o subsetor de Alojamento e Alimentação (+7.300).

**Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica – ES**

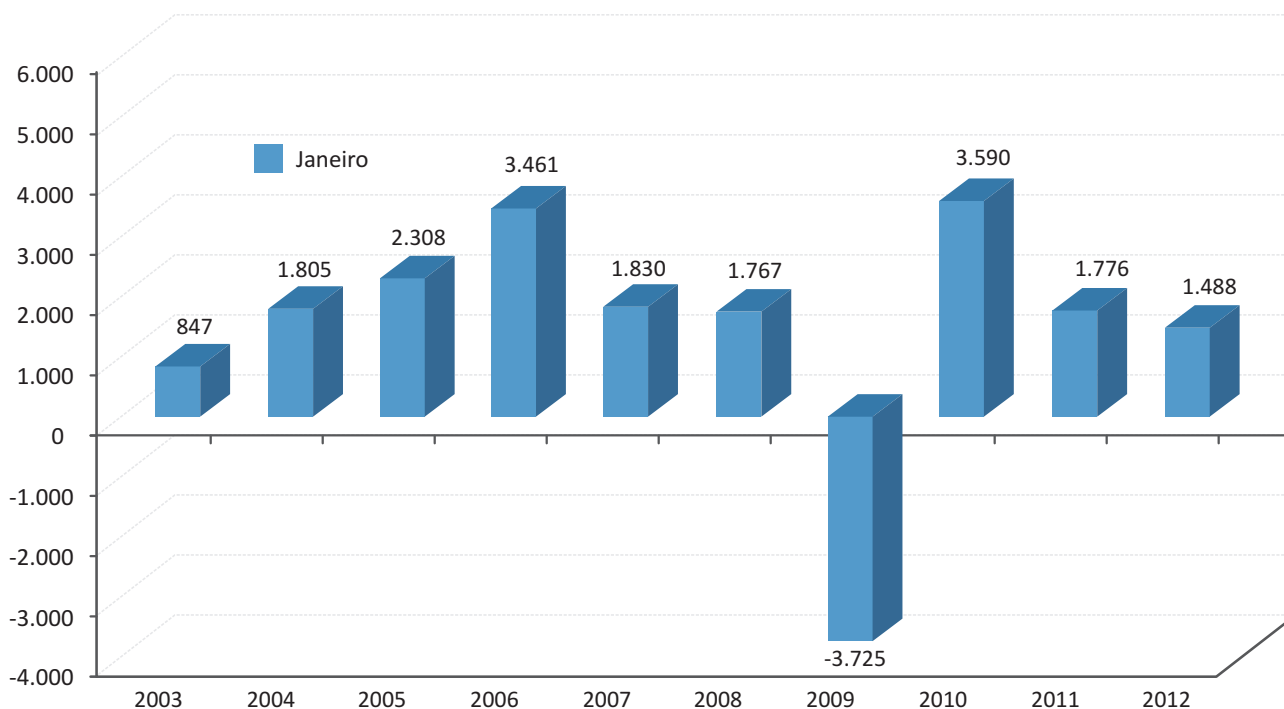
Setores	Jan/11	Jan/12	Taxa de rotatividade em janeiro de 2012	Acumulado 12 meses (1)
Extrativa Mineral	60	66	1,61	845
Ind. Transformação	19	714	4,29	4.841
Serv. Ind. Útil. Pub.	18	84	2,11	158
Construção Civil	757	1.029	7,11	4.673
Comércio	-565	-1.384	5,12	8.972
Serviços	1.813	1.045	3,82	18.532
Admin. Pública	-37	-20	0,46	223
Agropecuária	-289	-46	5,54	1.166
<b>Total</b>	<b>1.776</b>	<b>1.488</b>	<b>4,71</b>	<b>39.410</b>

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

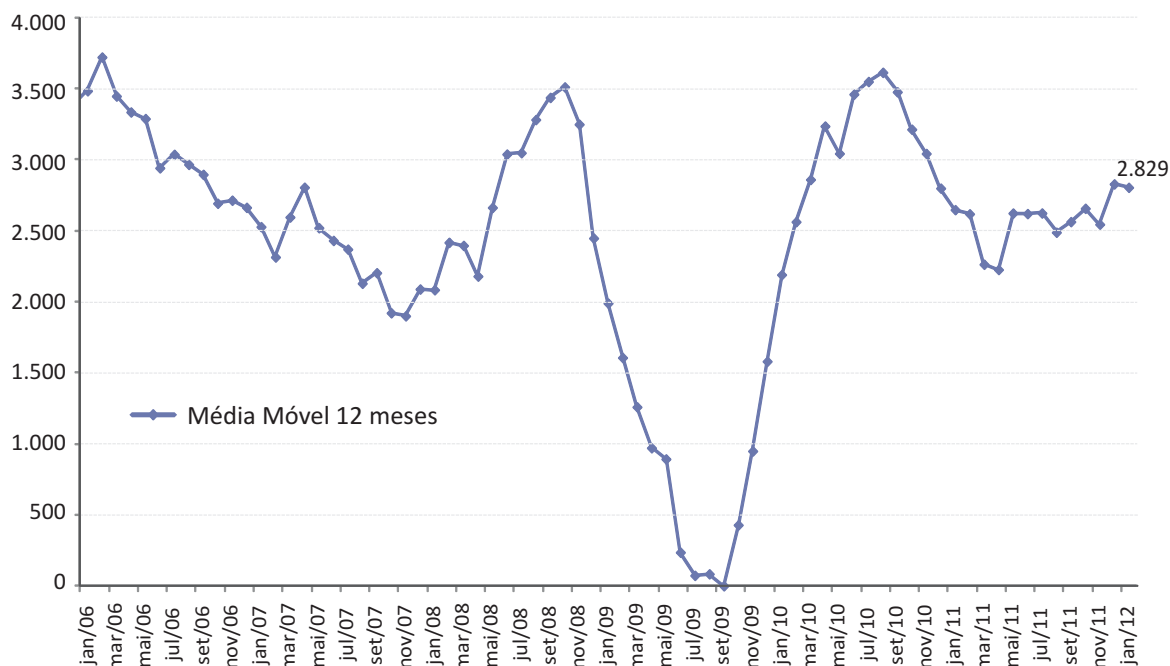
**Gráfico 1 - Emprego Formal no Espírito Santo, jan. 2003 a jan. 2012**  
Saldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

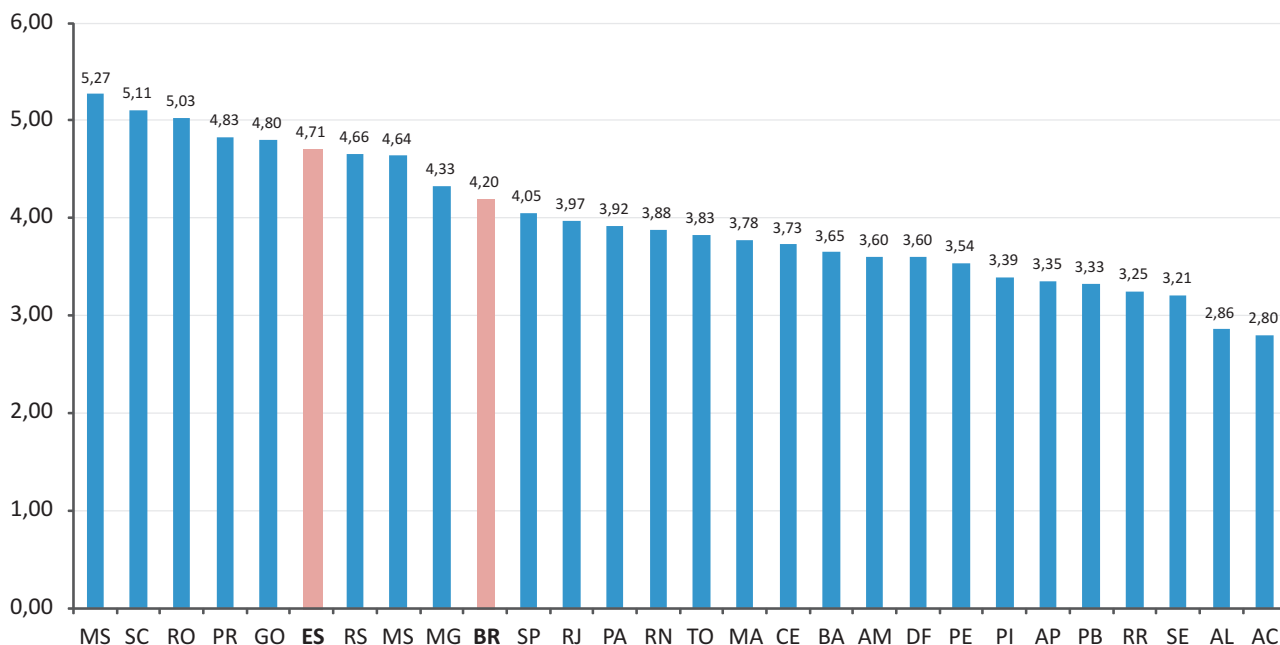
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

**Gráfico 2 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo**  
Saldo líquido (admissões-demissões)



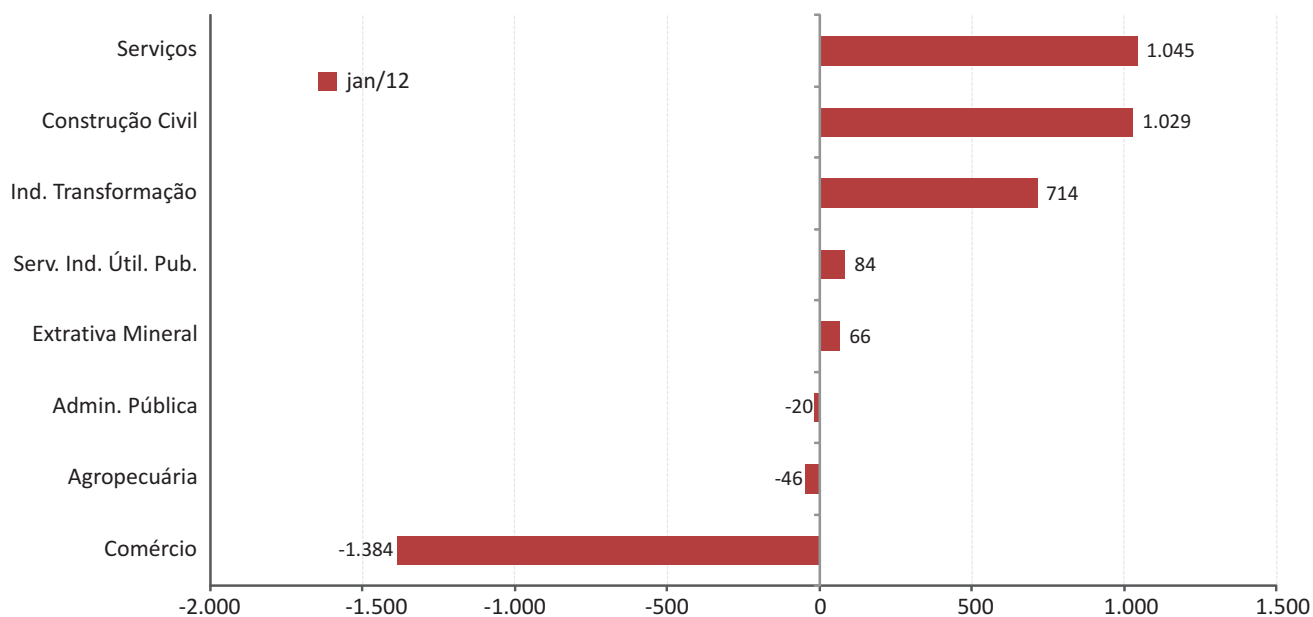
Fonte: CAGED/ MTE.  
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

**Gráfico 3 - Taxa de Rotatividade dos Empregos Formais por Unidade da Federação - Brasil - jan. 2012**



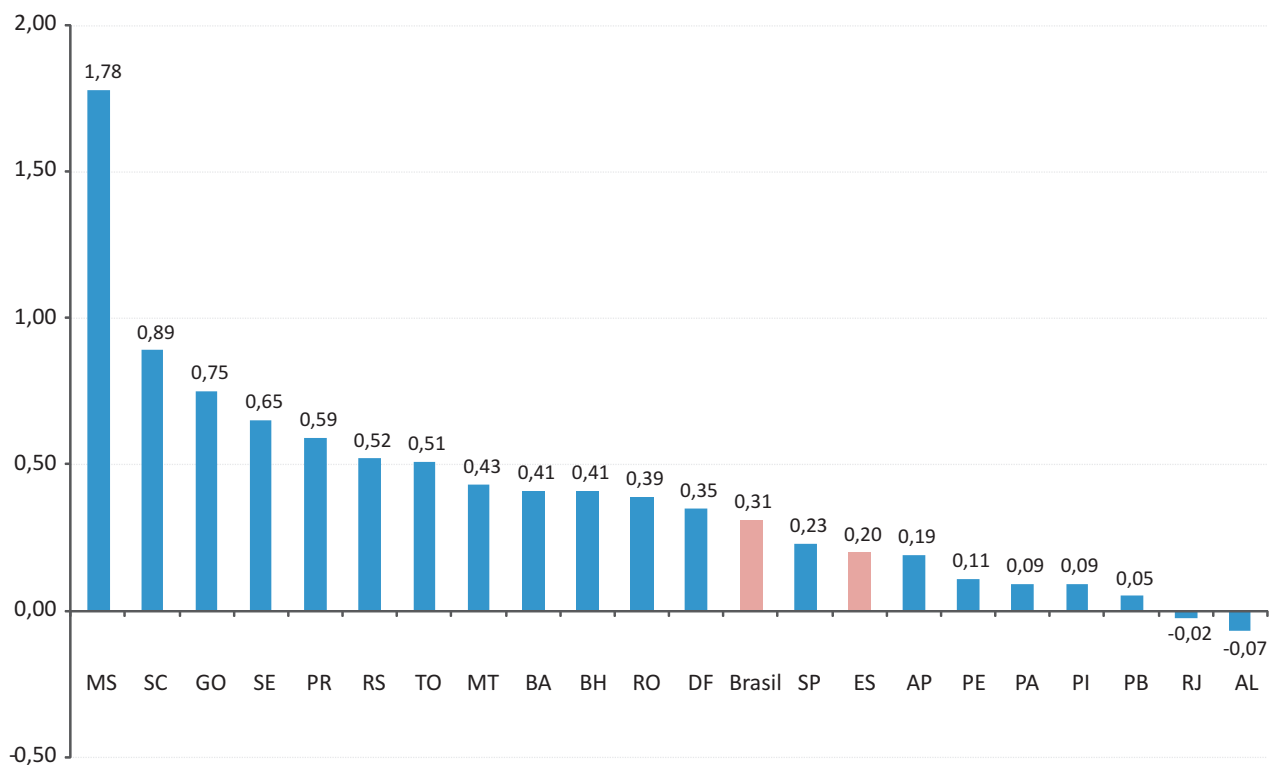
Fonte: CAGED/ MTE.  
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

**Gráfico 3 - Emprego Formal por Atividade - ES**  
Saldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.  
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

**Gráfico 3 - Variação de Empregos Formais por Unidade da Federação - Brasil**  
Taxa de Variação (%) - dezembro de 2011 / janeiro de 2012



Fonte: CAGED/ MTE.  
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

**Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica – ES**

SETORES	SALDO			
	Jan/12	Varição mensal (1)	Acumulado 12 meses (2)	Varição 12 meses (3)
<b>Extrativa Mineral</b>	<b>66</b>	<b>0,58</b>	<b>845</b>	<b>7,99</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>714</b>	<b>0,59</b>	<b>4.841</b>	<b>4,12</b>
Produtos Minerais não metálicos	119	0,49	1.198	5,13
Metalúrgica	263	1,65	966	6,35
Mecânica	301	3,59	-267	-2,98
Materiais Elétricos e Comunicação	81	4,76	606	51,57
Materiais de Transporte	22	1,82	38	3,18
Madeira e Mobiliário	-37	-0,38	315	3,39
Papel, papelão e editoração	-9	-0,18	-103	-2,03
Borracha, fumo e couros	43	1,69	177	7,35
Química e produtos farmacêuticos	-18	-0,23	391	5,17
Têxtil, Vestuário	-85	-0,49	-100	-0,58
Calçados	42	2,14	356	21,58
Produtos Alimentícios e Bebidas	-8	-0,03	1.264	5,17
<b>Serviços Ind. de Utilidade Pública</b>	<b>84</b>	<b>1,00</b>	<b>158</b>	<b>1,91</b>
<b>Construção Civil</b>	<b>1.029</b>	<b>1,49</b>	<b>4.673</b>	<b>7,13</b>
<b>Comércio</b>	<b>-1.384</b>	<b>-0,77</b>	<b>8.972</b>	<b>5,31</b>
Comércio Varejista	-1.407	-0,95	7.588	5,43
Comércio Atacadista	23	0,08	1.384	4,75
<b>Serviços</b>	<b>1.045</b>	<b>0,34</b>	<b>18.532</b>	<b>6,39</b>
Instituições Financeiras	9	0,08	464	4,53
Comércio e Administração de Imóveis	392	0,52	4.668	6,61
Transporte e Comunicação	-51	-0,09	3.223	6,20
Alojamento e Alimentação	525	0,46	7.300	6,78
Médicos e Odontológicos	128	0,41	1.360	4,56
Ensino	42	0,20	1.517	7,70
<b>Administração Pública</b>	<b>-20</b>	<b>-0,27</b>	<b>223</b>	<b>3,06</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>-46</b>	<b>-0,14</b>	<b>1.166</b>	<b>3,66</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.488</b>	<b>0,20</b>	<b>39.410</b>	<b>5,63</b>

Fonte: CAGED/ MTE

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN.

(1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

(3) Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

**Tabela 3 - Emprego Formal por Municípios com mais de 30 mil habitantes – Espírito Santo**

Município	Jan/12	Varição	Acumulado 12 meses (1)
Afonso Claudio	-35	-1,70	68
Alegre	42	1,48	351
Aracruz	16	0,07	-640
Barra de São Francisco	55	1,17	189
Cachoeiro de Itapemirim	45	0,10	2.837
Cariacica	54	0,11	1.546
Castelo	-39	-0,72	290
Colatina	-109	-0,36	1.210
Domingos Martins	-6	-0,18	182
Guarapari	-42	-0,23	351
Linhares	249	0,76	1.769
Marataízes	-8	-0,35	55
Nova Venécia	43	0,73	284
Sao Mateus	13	0,07	227
Serra	1.135	0,96	7.705
Viana	4	0,04	421
Vila Velha	38	0,04	6.646
Vitoria	-469	-0,28	7.834
TOTAL	986	0,16	31.325

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Magnus William de Castro  
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

**Elaboração**

Tatiana Kolodin Ferrari  
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

**Revisão**

Adriano do Carmo Santos  
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

**Editoração**

Eugênio Herkenhoff  
Lastênio Scopel  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN